



CMUHE042765

BAPTISTA, Warley Menezes. Idioma atrapalha adaptação de brasileiros.
Correio Popular, Campinas, 08 jun. 2003.

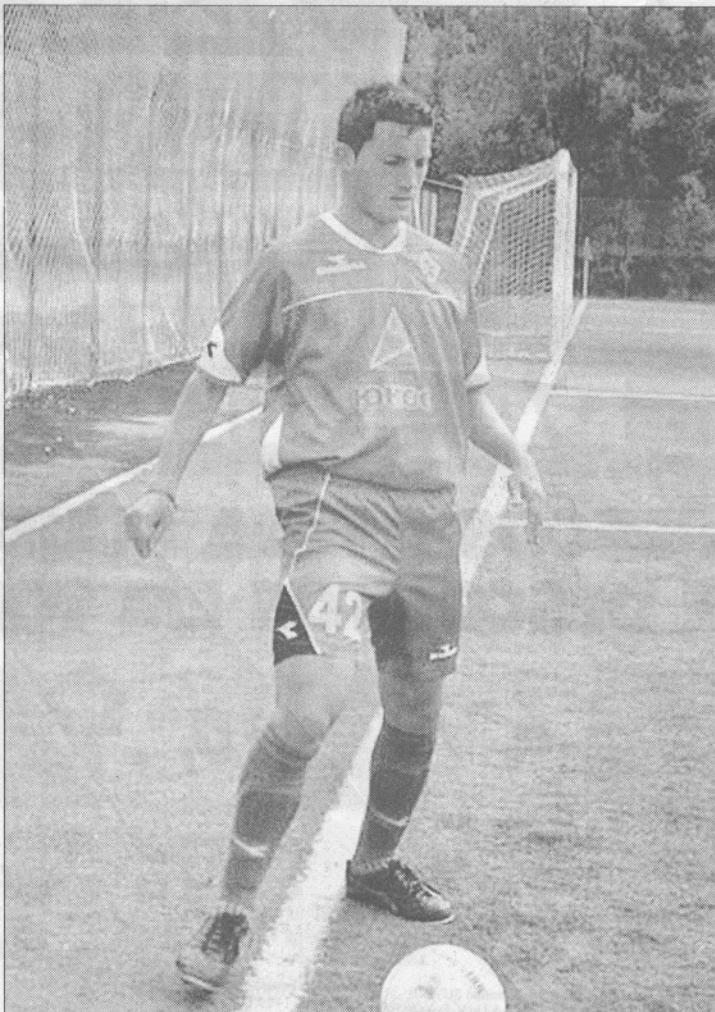
Idioma atrapalha adaptação de brasileiros

A dificuldade de se comunicar e aprender o idioma na Rússia atrapalhou bastante a adaptação dos brasileiros Gustavo e Alberto ao futebol russo. "A primeira vez que fomos ao supermercado não sabíamos nada", diz o ex-bugrino. Agora, garante que os problemas com a língua são menores, já que está aprendendo novos idiomas. "No começo, a comunicação estava sendo muito difícil, mas fizemos o possível. Junto com o intérprete conseguíamos entender os nossos companheiros e a comissão técnica. Hoje, já falo também inglês e espanhol e um pouco de russo. E neste ponto já está mais fácil."

O idioma é apenas um dos problemas apresentados por alguns jogadores que passaram pelo futebol russo. Os ex-bugrinos Júnior e Brener, que defenderam o Guarani em 2002, afirmam que entraram literalmente numa fria em 2000, quando jogaram pelo pequeno Uralan, equipe da Primeira Divisão da Rússia.

A dupla reclama que sofreu muito também com o preconceito dos antigos companheiros. O meia Esquerdinha, do atual elenco bugrino, teve uma rápida passagem pelo Spartak Moscou e também não guarda boas recordações. "No começo foi ainda mais difícil porque eu e o Alberto fomos os primeiros brasileiros a jogar no clube. Foi uma barreira grande, pois eles são muito frios. Mas aos poucos isto está mudando", conta Gustavo.

Garantindo não ter medo de encarar outras surpresas,



Ex-bugrino durante partida pelo Dinamo, de Moscou: sonho de jogar num grande centro

Gustavo tenta pensar positivo. "Parece ser estranho jogar no futebol russo, mas não é assim. Me transferi para um clube de tradição na Europa e com chance de disputar a Copa da Uefa. Sem falar, da chance de em breve defender outro clu-

be de destaque na Europa", afirmou. "Lógico que tudo na vida é difícil. São muitos obstáculos que você tem e precisa passar para ser um grande vencedor. Tenho certeza que a recompensa virá", finalizou. (WMB/AAN)